



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



PLANEJAMENTO ANUAL INFANTIL 5

EDUCAÇÃO FÍSICA



2024

Prefeito Municipal

Francisco Lacerda Brasileiro

Secretária Municipal da Educação

Maria Justina da Silva

Diretora de Educação Infantil

Alaides Salomão Dias

Coordenadora Pedagógica da Equipe de Formação

Neuza Maria Barbosa de Oliveira Antunes



ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NAS TURMAS DE INFANTIL 5



- ❑ Registrar diariamente no Livro Registro de Classe Online Municipal (LRCOM) ou Livro Registro de Classe Digital (LRCD), os saberes e conhecimentos desenvolvidos, assim como as faltas dos alunos. Estar atento e informar a coordenação e direção quando o aluno apresentar 3 faltas consecutivas ou 7 alternadas, para que sejam tomadas as providências cabíveis.
- ❑ Planejar, no mínimo, com uma semana de antecedência o plano de aula, para melhor organização da sequência didática.
- ❑ Em caso de ausência do professor, deixar o plano de aula completo para a coordenação pedagógica ou direção.
- ❑ É importante que o planejamento contemple objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, saberes e conhecimentos, encaminhamento teórico-metodológico, recursos e avaliação.
- ❑ Apropriar-se da periodização da faixa etária: jogos de papéis sociais.
- ❑ Estabelecer uma rotina traz segurança aos alunos, criando melhores condições para o processo de ensino-aprendizagem. Seguem algumas sugestões:
- ❑ Disponibilizar as pistas visuais.
- ❑ Observar a turma diariamente, registrando o desenvolvimento de cada aluno, para subsidiar o Parecer Descritivo Pedagógico.
- ❑ Mudar sempre que possível as posições das mesas, cadeiras e cartazes da sala de aula de acordo com o saber e conhecimento trabalhado.
- ❑ Utilizar diferentes espaços, explorar materiais manipuláveis, recursos e atividades diversificadas.
- ❑ Respeitar o cronograma de parque, brinquedoteca, refeitório, entre outros.



Observação: Os **Saberes e Conhecimentos** descritos na rotina devem estar incorporados no dia a dia da sala de aula, portanto, ao planejar é necessário integrá-los com os saberes que estão sendo trabalhados neste período.



ATIVIDADES PERMANENTES



São as circunstâncias de aprendizagem realizadas regularmente, no transcorrer de todo ano, **sem a característica de práticas que se repetem sempre da mesma forma**. Elas ocorrem sistematicamente em determinado momento, de forma que sejam esperadas pelas crianças, marcando um determinado período do dia. A **reapresentação frequente**, porém **diversificada**, dessas atividades possibilita que as crianças construam bases de aprendizagem e sintam-se seguras diante da inserção de outras propostas mais elaboradas. Ressalta-se que **as atividades permanentes precisam ser planejadas prevendo diferentes formas para sua abordagem e exploração pelas crianças**.

Essa regularidade também colabora para o desenvolvimento da autonomia e construção da identidade, pois eles podem antecipar o que irá acontecer e realizar determinadas atividades propostas sem a ajuda do adulto.

As **atividades permanentes** podem ocorrer **diária** ou **semanalmente** e são as condutoras dos encaminhamentos metodológicos dos(as) professores(as) na medida em que dão sustentação e estruturam a rotina. Assim, a base do desenvolvimento do trabalho educativo com as crianças das turmas de educação infantil são as atividades permanentes e estas precisam ser **intencionais** e **devem estar incluídas no planejamento**.



SUGESTÕES DE ATIVIDADES PERMANENTES ACOLHIMENTO



Roda de Conversa

Momento de expressar relatos orais de sua vivência, comunicando verbalmente suas intenções, desejos, necessidades, sentimentos, opiniões, compreensões e curiosidades. Bem como, é um momento apropriado para verificar os conhecimentos prévios que as crianças possuem sobre determinados saberes que serão trabalhados no dia.

Recomenda-se que o(a) professor(a) planeje um disparador para essa conversa, que pode ser um objeto, fotografia, imagem, entre outros. Isso pode ou não estar relacionado com os saberes e conhecimentos que serão desenvolvidos. Observar que, nesta atividade, os seguintes saberes e objetivos precisam ser contemplados.

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

- ❖ Respeito à individualidade e à diversidade.
- ❖ Escuta e compreensão do outro.
- Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios.
- Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

- ❖ Normas de convivência.
- ❖ Convívio e interação social.
- Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas.
- Participar de conversas com professores(as) e crianças.
- Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

- ❖ Comunicação verbal, expressão de sentimentos e ideias.
- ❖ Linguagem oral e corporal.
- ❖ Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros.
- Oralizar e argumentar sobre reivindicações e desejos do grupo.
- Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha para vivenciar o exercício da cidadania e de práticas democráticas.
- Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias
- Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê.

(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

- ❖ Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos.
- Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro.
- Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam ambas as partes.
- ❖ Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro.
- Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro.
- ❖ Escuta e compreensão do outro.
- Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro.
- Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro.
- Cooperar, compartilhar, receber auxílio quando necessário.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

- ❖ Linguagem oral.
- Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar.

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

- ❖ Linguagem oral.
- ❖ Vocabulário.
- Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos.
- Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia interagindo socialmente.
- Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção.
- Oralizar a sequência lógica sobre suas atividades na instituição.

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

- ❖ Noções de Tempo.
- Participar de rodas de conversa falando de suas rotinas.

Musicalização

Cantar, em grupo, canções que já conhecem imitando gestos e vocalizações do(a) professor(a) e dos colegas, percebendo ritmos, entonação de voz e produzindo sons com as mãos, os pés e outras partes do corpo.

A musicalização deve estar presente no cotidiano escolar e pode-se aproveitar para elaborar com as crianças e expor na sala, listas com os nomes das canções da semana, da rotina, as preferidas e utilizá-las para leitura diária. Observar que, neste tipo de atividades, os seguintes saberes e objetivos precisam ser contemplados.

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

- ❖ Manifestações culturais.
- Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas.

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais e festas.

- ❖ Sons da natureza.
- Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio.

- ❖ Canto.
- Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais.
- Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo.

(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

- ❖ Diversidade musical.
- ❖ Imitação como forma de expressão.
- Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais, acompanhando seus ritmos.
- Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

- ❖ Canto.
- Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.
- Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios.
- Participar de situações de criação e improvisação musical.



CRACHÁ



Chamada Visual

Momento de identificar, por meio da escrita, o seu nome e também o nome das pessoas com quem convive, realizando a contagem dos ausentes e presentes, bem como relacionando a quantidade ao numeral.

Explorar os traçados das letras iniciais e finais dos nomes utilizando a janelinha da leitura com o crachá. (com apoio do alfabeto e lista de nomes com fotos).

Comparar nomes escritos com as mesmas letras e/ ou sílabas (iniciais mediais e finais), nomes maiores e menores, etc. Observar que, nesta atividade, os seguintes saberes e objetivos precisam ser contemplados.

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

- ❖ Identificação do próprio nome e escrita.
- ❖ Reconhecimento dos nomes dos colegas.
- Identificar o próprio nome e dos colegas para realizar a leitura dos mesmos em situações da rotina escolar.

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

- ❖ Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos
- Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita.



LEITURA DE HISTÓRIAS E DEMAIS GÊNEROS DISCURSIVOS



Hora da Leitura

É quando o(a) professor(a) empresta a voz para que a criança se torne leitora e interaja com o autor e seu texto, atribuindo-lhe significados. Essa ocasião é específica para fruição da literatura.

Além de alimentar seu imaginário, ao participar de situações significativas de leitura, a criança aprende a função social da leitura e escrita, amplia seu vocabulário e constrói o comportamento leitor – maneira de manusear o livro, escolher os títulos, recomendar sua leitura, identificar-se com o personagem, estabelecer relações com o texto e opinar sobre ele, antecipar fatos do texto e saber onde buscar a informação desejada, dentre outros.

O momento da leitura propicia também o comportamento de ouvinte e permite que a criança aprenda a manifestar suas preferências.

Cuidados Necessários: combinados prévios; ambiente adequado; posicionamento do leitor na altura das crianças; disposição espacial das crianças; uso de tapetes, almofadas, colaboram para que a criança se sinta convidada à leitura.

O conhecimento prévio da história, por parte do leitor, garante ritmo, entonação ou mesmo pausas para valorizar o enredo e promover o encantamento proposto nas palavras do autor. Selecionar a história de acordo com a faixa etária com que atua, com interesse das crianças, levando em consideração

as vivências anteriores com a escuta de textos literários. Tais cuidados permitem gradativo aprimoramento para a escuta de textos mais elaborados e/ou narrativas mais longas.

O(a) professor(a) é a referência do comportamento leitor, sua forma de agir costuma ser imitada pelas crianças. Portanto, deve-se estar atento à postura, à posição que se segura o livro e, principalmente, à satisfação em ler a história.

Outra possibilidade para estimular a imaginação infantil é oportunizar momentos nos quais as crianças façam a leitura da capa de livros de literatura e de suas ilustrações, ou ainda, antecipar os fatos da história de modo a despertar a curiosidade sobre a narração/leitura feita pelo professor. Observar que, nesta proposta de atividades, os seguintes saberes e objetivos precisam ser contemplados.

(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.

- ❖ Linguagem oral.
- Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida.

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

- ❖ Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita.
- Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).

(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

- ❖ Escuta e oralidade.
- ❖ Vocabulário.
- Escutar e apreciar histórias e outros gêneros textuais (poemas, contos, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.).
- Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.
- Ouvir histórias contadas por pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros.
- Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros.
- Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e para o(a) professor(a).
- Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos.



CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS



A criança que aprende a ouvir histórias alarga seu vocabulário e constrói seu repertório com imagens mentais diversas, ainda desenvolve ou amplia seu vocabulário e exercita a organização das ideias através das diferentes linguagens.

O(a) professor(a) precisa escolher a história para contar a partir do seu repertório, e a maneira com que ele compreende e valoriza a escolha e se prepara para contá-la influencia diretamente na qualidade oferecida a esse momento.

Repetir as histórias ao longo das semanas facilita o aprimoramento e a internalização do contexto de cada história, além de proporcionar a construção das imagens mentais, a partir do que o adulto verbaliza.

Orientações: Predomínio da voz; evitar o exagero de caracterizações (contar histórias é diferente de dramatizar); quando se fizer uso de recursos visuais e ou cenográficos de pequeno porte, é necessário que a organização do ambiente seja aconchegante e permita a aproximação das crianças.

Recomenda-se que se busque memorizar a história e a conte de cor, assim a narrativa ganha em veracidade, força e vitalidade. Observar que, nesta atividade, os seguintes saberes e objetivos precisam ser contemplados.

(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

- ❖ Escuta e oralidade.
- Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.

Leitura pela criança

É o momento para a criança manusear os livros, observar as ilustrações e/ou recontar as histórias aos colegas, manifestar comportamento leitor e até levantar hipóteses sobre o código escrito, mesmo antes de estar alfabetizada.

Quando as crianças são envolvidas em práticas de leitura, passam a imitar a ação do adulto, e a possibilidade de manusear os livros lhe permite compreender a existência do objeto livro, o que ele contém e qual a sua função social.

Quando realiza a leitura não convencional a criança se sente capaz de ler, e acredita que o faz ao relacionar texto e imagem, ou conhecer o conteúdo do texto por memorização.

Oportunizar o acesso aos livros é essencial para que ela construa o hábito de procurá-los como fonte de informação, diversão e entretenimento. Observar que, nesta proposta de atividade, os seguintes saberes e objetivos precisam ser contemplados.

(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

- ❖ Motricidade e habilidade manual.

- Manusear livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.

(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

- ❖ Portadores textuais, seus usos e funções.
- Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais.
- Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias.
- ❖ Pseudoleitura.
- ❖ Vocabulário.
- Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças.
- Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.

- ❖ Expressividade pela linguagem oral e gestual
- ❖ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.
- ❖ Vocabulário.
- Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos.
- Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
- Participar da elaboração e reconto de histórias e textos.
- Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa
- Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.

(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

- ❖ Linguagem oral.
- ❖ Vocabulário.
- Ler a seu modo textos literários e seus próprios registros para outras crianças.
- ❖ Pseudoleitura.
- Criar histórias a partir de imagens ou temas sugeridos para desenvolver sua criatividade.

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

- Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais.

- ❖ Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.
- ❖ Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos.
- ❖ Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários.
- ❖ Escuta e apreciação de gêneros textuais.
- Escutar a leitura de diferentes gêneros textuais.

(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

- ❖ Narrativa: organização e sequenciação de ideias.
- Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e para o(a) professor(a).
- Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso.
- ❖ Pseudoleitura.
- Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura.



DESENHO LIVRE



Suportes/Riscadores

O desenho livre, apesar de seu nome, é uma atividade que deve ser planejada e intencional, ou seja, é livre no sentido de expressão, mas direcionado no sentido do planejamento do professor e da prévia organização e disponibilidade dos recursos necessários.

A oportunidade de desenhar **diariamente**, conhecendo a diversidade de materiais e de possibilidades de expressão, permite à criança aprimorar habilidades que serão importantes para o desenvolvimento de seu percurso gráfico.

As crianças precisam de boas referências e de amplo repertório, por isso, a introdução da proposta também deve ser pensada. Faz-se necessário que, além de permitir a expressão por meio do desenho, os professores ofereçam momentos de apreciação de diferentes obras. Ao apreciar uma obra de arte, além de contextualizá-la, os professores precisam ouvir o que as crianças têm a dizer sobre a imagem apresentada e o que elas sentiram. Não se trata de dar um desenho pronto/estereotipado para a criança colorir, mas mostrar diferentes obras, possíveis estratégias.

Diversificar os materiais sempre que possível: Pensando na importância da experimentação, recomenda-se que sejam apresentados diversos tipos de materiais riscantes: giz de cera, lápis colorido, giz de lousa, carvão, caneta hidrocor, tinta, palito, graveto, até as sobras de frutas e verduras que iriam para o lixo podem servir como materiais.

Também é importante variar os suportes do desenho que podem ser caixas de papelão, papéis cortados com diferentes formas, lixa de construção, pratinho ou placas de isopor, placa de argila ou massinha, papel paraná, papel cartão, papel carmim, papel manteiga, espaços com terra, areia, prato com fubá, peças de azulejo, entre tantas outras possibilidades.

As posições nas quais as crianças trabalham também precisam variar, podendo ser na mesa, no chão, no quadro, parede, muro, cavalete, entre outros.

Essa diversidade faz parte da experimentação, porque uma hora a criança vai saber que a linha saiu daquele jeito porque ela fez deitada no chão, ou porque usou outro tipo de riscador.

Vale lembrar que é preciso observar e acompanhar o percurso da criança, para tanto, não se deve considerar um desenho como “bom” apenas quando ele se aproxima muito da realidade.

Pintar dentro ou fora dos limites e a forma de segurar o lápis, não são os únicos critérios a serem analisados. É preciso levar em consideração se a criança se envolveu com a proposta, explorou o material e como se apropriou daquilo. Outra forma de observar é pela marca pessoal da criança, ou seja, se ela sempre faz determinado desenho - gosta de árvore, por exemplo - e vai se aprimorando nesse tema, acompanhar a evolução é uma maneira de avaliar. Observar que, nestas situações, os seguintes saberes e objetivos precisam ser contemplados.

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

- ❖ Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos.
- ❖ Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc.
- Explorar os elementos das Artes Visuais (ponto, linha e plano) a fim de que sejam considerados em suas produções.
- Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura.



PAINEL DO TEMPO



Noção de tempo (condições meteorológicas)

Momento de observar os elementos da natureza e reconhecer algumas características do tempo presentes no dia, como o calor do sol, as características do tempo chuvoso, se está claro ou escuro, relatando fenômenos naturais como luz solar, vento, chuva, entre outros, relacionando-os à

necessidade dos seres humanos como: agasalhar-se, não se expor ao sol sem os cuidados necessários, beber líquido, fechar ou abrir as janelas e acender ou apagar a luz. Observar que, nesta atividade, os seguintes saberes e objetivos precisam ser contemplados.

(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

- ❖ O dia e a noite.
- Observar o céu em diferentes momentos do dia.
- Identificar os elementos e características do dia e da noite.
- ❖ Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.
- Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.
- Perceber os elementos (terra, fogo, ar e água) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor).



LEITURA DO CALENDÁRIO



Noção de tempo cronológico

Observar a passagem do tempo no calendário, identificando: que dia do mês é hoje? Qual dia da semana? Localizar e realizar a marcação do dia. Verificar o antecessor e sucessor imediatos do dia. É importante explorar os conceitos básicos de tempo, o ontem, o hoje e o amanhã, estabelecendo a estruturação da rotina e utilizando unidades de tempo como dia, mês e ano, para marcar datas comemorativas, como mês de aniversário, e/ou eventos significativos do grupo. Contar quantos dias faltam para determinado evento ou para o final de semana, por exemplo. Quantos dias tem uma semana? Em que mês e ano estamos? Quantos dias tem esse mês? Quais são os aniversariantes deste mês? Como está o tempo hoje? Esse mês tem algum feriado ou evento na escola? Entre outras possibilidades de exploração. Observar que, nestas atividades, os seguintes saberes e objetivos precisam ser contemplados.

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

- ❖ Noção temporal.
- Observar em atividades da sua rotina a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, para que possa reconhecer a passagem de tempo.
- ❖ Noção temporal.
- Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais.

(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

- ❖ Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios.
- Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas.



LEITURA DOS NUMERAIS



Sequência numérica

Recitar a sequência numérica oral, percebendo as regras que organizam o sistema de numeração, como o antes, o depois e o entre em uma sequência.

Momento de quantificar oralmente (registrando quando for significativo) quantos somos, quantos faltam, quantos a mais, quantos a menos, comparando com o dia anterior ou com situações problemas, relacionando ao registro escrito dos números convencionais, construindo uma representação conceitual sobre eles. Observar que, nestas atividades, os seguintes saberes e objetivos precisam ser contemplados.

(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

- ❖ Linguagem matemática.
- ❖ Contagem oral.
- Identificar a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade.
- Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras.
- ❖ Relação número/quantidade
- Perceber quantidades nas situações rotineiras.
- ❖ Linguagem matemática.
- Ler e nomear alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos.



CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA



Atividades a serem desenvolvidas cotidianamente:

- Separar palavras em suas sílabas orais;
- Contar sílabas de palavras orais;

- Identificar entre duas palavras qual é a maior (porque tem mais sílabas);
- Produzir (dizer) uma palavra maior que outra;
- Identificar palavras que começam com determinada sílaba;
- Produzir (dizer) uma palavra que começa com a mesma sílaba que outra;
- Identificar palavras que rimam;
- Produzir (dizer) uma palavra que rima com outra;
- Identificar palavras que começam com determinado fonema;
- Produzir (dizer) uma palavra que começa com o mesmo fonema que outra;
- Optar por atividades lúdicas (em lugar de treinamentos pouco significativos); conjugar a reflexão fonológica com a exploração da forma escrita das mesmas palavras com o uso de gravuras como suporte para reduzir a tarefa cognitiva (ao menos no que diz respeito à memória de trabalho).

Observar que, nestas atividades, os seguintes saberes e objetivos precisam ser contemplados.

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

- ❖ Rimas e aliterações
- ❖ Sons da língua e sonoridade das palavras.
- Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração).
- Reconhecer e criar rimas.

(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

- ❖ Sonoridade das palavras.
- Participar de jogos que relacionem imagem e palavras.



REFERÊNCIAS



- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- MORAIS, Arthur Gomes de. **Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2020.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações**. Curitiba, PR: SEED/PR, 2018.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA. **Referenciais para estudo e planejamento na educação infantil: leitura e contação na educação infantil**. Curitiba, 2010.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA. **Referenciais para estudo e planejamento na educação infantil: modalidades organizativas do tempo didático**. Curitiba, 2010.

EDUCAÇÃO FÍSICA



1º TRIMESTRE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABER E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
❖ Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ❖ Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.	(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. • Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. • Participar de brincadeiras envolvendo movimentos corporais, vivenciando limites e possibilidades. • Participar e conduzir brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações com movimentos corporais.
❖ Dança. ❖ Ritmos: rápido e lento.	(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. • Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. • Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc. • Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento movimentando-se de forma condizente.
❖ Autocuidado e autonomia. ❖ Consciência e imagem corporal.	(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência. • Identificar e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. • Desenvolver noções básicas de conforto corporal: Temperatura, respiração e batimentos cardíacos. • Identificar, nomear e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens adquirindo consciência do próprio corpo.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS CORES E FORMAS	
SABER E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
❖ Melodia e ritmo.	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas. • Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com instrumentos e outros materiais. • Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas.
❖ Linguagem musical, corporal e dramática.	(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. • Imitar e inventar criações musicais.

REGENTE 2	
PERÍODO DE RETOMADA: 13 À 17 DE MAIO DE 2024	
SABER E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

EDUCAÇÃO FÍSICA



2º TRIMESTRE

REGENTE 2	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABER E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Orientação espacial.	(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. ❖ Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.
❖ Motricidade: equilíbrio, e controle do corpo. ❖ Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, à frente, atrás.	(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. • Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. • Participar e promover situações que envolvam comandos (dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco).
❖ Dança. ❖ Ritmos: rápido e lento.	(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. • Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. • Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc. • Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento movimentando-se de forma condizente.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS CORES E FORMAS	
SABER E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
❖ Movimento: expressão corporal e dramática.	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas. • Explorar diversos movimentos corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais) intensificando as capacidades expressivas. • Participar e apreciar apresentações de outras crianças.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABER E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
❖ Expressão gestual, dramática e corporal.	(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliteraões e ritmos. • Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. • Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas.

EDUCAÇÃO FÍSICA	
PERÍODO DE RETOMADA: 09 À 13 DE SETEMBRO DE 2024	
SABER E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

EDUCAÇÃO FÍSICA



3º TRIMESTRE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTO	
SABER E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
❖ Estratégias e procedimentos para jogar e brincar.	(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. • Vivenciar e conduzir brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas.
❖ O corpo e o espaço. ❖ Jogos expressivos de linguagem corporal.	(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. • Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. • Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. • Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com ritmo da música ou da dança.
❖ Esquema corporal.	(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. • Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar.
❖ Consciência e imagem corporal.	(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência. • Identificar, nomear e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens adquirindo consciência do próprio corpo.

EDUCAÇÃO FÍSICA	
PERÍODO DE RETOMADA: 09 À 18 DE DEZEMBRO DE 2024	
SABER E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO